



SECRETARIA-GERAL DA
PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Relatório da Reunião de Instalação da Comissão Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica – PNAPO

Novembro de 2012



AUDITÓRIO DO PALÁCIO DO PLANALTO

Memória da 1ª Reunião da Comissão Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica
20/11/2012

Pauta da reunião

Horário	Atividade
9h - 9h30	Credenciamento dos participantes Café da manhã
9h30 - 10h00	Mesa de Abertura Composição: <ul style="list-style-type: none">▲ Gilberto Carvalho, Ministro-Chefe da Secretaria-Geral da Presidência▲ Izabella Mônica Vieira Teixeira, Ministra do Meio Ambiente▲ Mendes Ribeiro Filho, Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento▲ Pepe Vargas, Ministro do Desenvolvimento Agrário▲ Romeu Leite da Câmara Temática de Agricultura Orgânica▲ Francisco Dal' Chiavon do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST). Coordenação: Selvino Heck – Secretário Executivo da CNAPO– da Secretaria Geral e Cinara Sanches - representante da Rede ATER Nordeste
10h00- 10h30	Apresentação das expectativas da sociedade civil
10h30- 11h00	Apresentação da síntese inicial das ações da Câmara Interministerial da Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica Valter Bianchini - Secretário Nacional da Agricultura Familiar/MDA
11h00h – 12h00	Falas complementares e Debate
12h00– 13h	Almoço
13h - 15h	Grupos de Trabalho Grupo 1 – Conteúdo e método de construção do PLANAPO Local: SALA 101 Memória: Relator do grupo: Coordenação do grupo: João Dangelis Grupo 2 – Conteúdo e método de construção do PLANAPO Local: SALA 103 Memória: Relator do grupo: Coordenação do grupo: Fernanda Machiavelli Grupo 3 – funcionamento da CNAPO e cronograma de reuniões Local: auditório Memória: Relator do grupo: Coordenação do grupo: Selvino Heck
15h00 – 15h15	Café da tarde

Memória da 1ª Reunião da Comissão Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica
20/11/2012

15h15 - 17h30	Apresentação dos Grupos de Trabalho e Validação pelo Pleno
17h30 -17h45	Encerramento: SG: Rogério Sottili – Secretário Executivo da Secretaria-Geral da Presidência e Francisco Dal’ Chiavon do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST).

Abertura da reunião

Selvino/SG – Abriu os trabalhos compondo a mesa. Foram convidados o Ministro da Secretaria-Geral da Presidência da República Gilberto Carvalho, o Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento Jorge Alberto Portanova Mendes Ribeiro Filho, o Ministro do Desenvolvimento Agrário Gilberto José Spier Vargas e a Ministra do Meio Ambiente Izabela Mônica Vieira Teixeira. Representando a sociedade civil organizada, foram convidados Romeu Leite da Câmara Temática de Agricultura Orgânica (CTAO) e Francisco Dal’ Chiavon (vulgo Chicão) do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST).

Relembrou-se a comemoração do dia da consciência negra e destacou-se a importância desse momento no qual governo e sociedade irão elaborar um plano de agroecologia e produção orgânica. Além disso, agradeceu-se a presença dos diversos secretários presentes.

Romeu Leite – Destacou a importância desse momento histórico e o prazer de participar dessa primeira reunião. Relembrou o empenho da sociedade civil organizada para a regulamentação do tema. Descreveu a situação atual, evidenciando a dificuldade de se achar sementes, assistência técnica adequada, ausência de currículos nas escolas, poucos insumos registrados, obstáculos para a transição agroecológica, dentre outras questões. Espera-se que esse plano possa reverter essa situação, proliferando a produção de alimentos mais saudáveis e nutritivos.

Chicão – Agradeceu a oportunidade e a possibilidade de se avançar em um sistema de produção que considere a terra, a água e o ser humano, perspectiva essa diversa da hoje hegemônica no país. Destacou a importância de a sociedade civil organizada manter seus princípios políticos, defendendo a reforma agrária e uma nova visão do sistema agrícola para o país. Enfatizou que a sociedade brasileira tem que se colocar acima dos interesses do mercado, não sendo aceito o domínio de 4 ou 5 multinacionais. Ademais, ressaltou que o código florestal demonstrou essa grande divisão, argumentando que a norma hoje posta não é o fim da caminhada, mas o começo. Grupo deverá começar a pensar a agricultura por outro caminho, considerando a sociedade e a natureza como elementos fundamentais.

Selvino/SG – Convidou a Deputada Luci Choinacki (PT/SC) a compor a mesa.

Deputada Luci Choinacki (PT/SC) – Enfatizou a história de resistência da agroecologia e produção orgânica, representada em várias iniciativas individuais resistentes às forças

Memória da 1ª Reunião da Comissão Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica
20/11/2012

contrárias estabelecidas. Diferente do uso de produtos químicos que são vendidos com a promessa do resultado fácil, a agroecologia exige pensar, amar e respeitar a terra. Ressaltou a satisfação de estar junto dessa iniciativa que institucionaliza a pauta como uma política de Estado, junto de Ministros tão competentes do governo Dilma. Acredita que será feito um grande avanço. Como mãe, questionou a quantidade de veneno nos alimentos que serão dados aos nossos filhos.

Ministro Pepe Vargas – Saudou os presentes e ressaltou ser esse um momento histórico. Destacou a construção de espaços de diálogo entre governo e sociedade, citando o exemplo do CONSEA que está intimamente relacionado com o debate a ser feito na comissão. A criação da comissão significa constituir um espaço formal para discussão, apoio e fomento a temática. Reconhece-se a importância de dar um passo adiante, ganhar escala, apesar de já existir iniciativas tanto da sociedade civil quanto políticas públicas na área. Enfatizou que o grande desafio é ultrapassar os gargalos citados pelos membros da sociedade civil a partir da articulação, produção do conhecimento e constituição de políticas públicas adequadas. Destacou a existência de empreendimentos exitosos que poderiam ser ampliados. Ações do Pronacampo, Pronatec, dentre outros, que poderiam operar grandes transformações. Concluiu convidando os presentes para evento sobre a consciência negra com anúncios importantes sobre a questão quilombola e para feira nacional entre quarta a domingo no Rio de Janeiro com a exposição de empreendimentos agroecológicos.

Ministro Mendes Ribeiro – Evidenciou a alegria de presenciar esse acontecimento, saudando os ministros, secretários e demais presentes. Como deputado disse continuar vendo o Ministério da Câmara. Ressaltou que o Estado tem que estar perto do produtor, estender a mão para o produtor. Essa é a grande iniciativa do governo Dilma, colocar o Estado ao alcance do produtor rural. Destacou o empenho e o trabalho orientados diretamente pela Presidenta para que a política de crédito alcance esse público, organizando o setor. Espera-se colher frutos tão logo a partir dessas iniciativas. Colocou a Embrapa e a Conab a disposição para a construção do plano.

Ministra Izabela – Relembrou sua participação na aprovação da lei de agrotóxicos na década de 80, que levou inclusive a criação do IBAMA. Naquela época já se enfatizava a necessidade de reduzir o uso do agrotóxico, mudando padrões de produção e consumo. Destacou ser necessário considerar jovens e mulheres, pensando questões importantes para o país como a reforma agrária, a redução de desigualdade e a inclusão social. Ressaltou que o Código Florestal concilia o social com o ambiental. O Cadastro ambiental rural é um primeiro passo para a regularização ambiental, fazendo diferenciações importantes como produtor pequeno e grande, desmatamentos antigos e recentes. É preciso inovar. O país não precisa ser o campeão de uso do agrotóxico. O consenso precisa ser a linha de base. Mesmo na divergência de ideias fazer prevalecer a convergência de um projeto único de transformação. Destacou a grande oportunidade de trabalho, trazendo a possibilidade de se enxergar os vários brasis e mais importante ouvir o que a sociedade tem a dizer. Serão necessárias políticas que possam trazer resultados e transformar. Buscar os caminhos que a lei dá. Cumprimentou aqueles que não desistiram, enfatizando a necessidade de um acesso mais justo aos alimentos.

Memória da 1ª Reunião da Comissão Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica
20/11/2012

Ministro Gilberto – Agradeceu a presença de todos, destacando o papel da sociedade para essa conquista. Relembrou o café orgânico com o Lula, momento que marcou uma primeira abertura da agenda do governo para o tema. Reconheceu as dificuldades da agroecologia e produção orgânica, afirmando ainda se estar longe do ideal sonhado. O preço do orgânico ainda é alto nas redes de distribuição, sendo necessário massificar esse projeto. É preciso operar uma mudança cultural, mudar a sociedade. Destacou a presença dos membros de governo, enfatizando o engajamento das diversas pastas na questão. Cada órgão possui ações imprescindíveis para o sucesso do plano, sendo papel da Secretaria-Geral fomentar o debate construtivo, levando à construção de um plano ambicioso que permita a superação dos gargalos existentes. É necessário cuidar da saúde do povo brasileiro. Agradeceu mais uma vez a presença de todos.

Selvino/SG – Convidou a mesa Cinara Sanches, representante da Rede ATER Nordeste, que presidirá os trabalhos da comissão junto a ele. Convidou os presentes para uma foto. (em anexo).

Intervalo

Selvino/SG – Apresentou a pauta e validou seu conteúdo com os membros da comissão.

Realizou-se breve apresentação de cada membro.

Cinara – Destacou a presença de tantos movimentos e organizações. Reconheceu a importância desse momento. Chegar nesse ponto é muito expressivo, simbólico e um grande desafio. Abraçamos de forma aguerrida.

Sara Lopes/CONTAG – Apresentou algumas expectativas da sociedade civil, resultado de uma caminhada longa. Evidenciou que a agroecologia é agenda dos movimentos sociais a cerca de 2 décadas, necessitando se tornar visível. Momento é muito importante. Há 6 meses o governo fazia nesse mesmo local uma devolutiva e simbolizava a oportunidade de debate. Também há 3 meses era publicada a política, processo tensionado como todo processo que busca ser democrático. Reforçou a importância da institucionalização do diálogo por meio da criação da comissão. Enfatizou a necessidade de reforçar a presença da agroecologia na agenda dos movimentos, produtores rurais, jovens e mulheres. Na marcha das margaridas a Presidenta se comprometeu com essa agenda. Leu alguns pontos e premissas que foram construídos no dia anterior por diversos membros da sociedade civil.

Destaca:

- ✓ Construir uma política como alternativa aos padrões dominantes, hoje o agronegócio;
- ✓ Cumprimento da função social da terra;
- ✓ Respeito aos direitos das populações tradicionais;
- ✓ Água como bem público;

Memória da 1ª Reunião da Comissão Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica
20/11/2012

- ✓ Sujeitos de direitos dessa política devem ser as populações tradicionais, camponeses, agricultores familiares etc;
- ✓ A PNAPO deve reconhecer mulheres e jovens no seu protagonismo, visibilizando esses sujeitos e fortalecendo sua organização de forma autônoma;
- ✓ Reorientar, ampliar, fortalecer, criar e articular os programas e políticas existentes. São insuficientes, mas a integração institucional pode produzir resultados expressivos;
- ✓ PNAPO fomente a capacitação e a participação social.

Eugênio Ferrari/ANA – Enfatizou o papel da sociedade civil na construção desse projeto. O plano deve reconhecer esse protagonismo, fomentando a atuação da sociedade civil organizada. Em maio, na devolutiva, houve a oportunidade de se debater e fazer diversas considerações. Essas deveriam ser retomadas, citando as seguintes:

- ✓ Promoção do acesso ao crédito com a identificação das medidas necessárias para atender sistemas de base agroecológica.
- ✓ Chamadas de ATER com enfoque da agroecologia e com participação da sociedade civil.
- ✓ Envolvimento mais forte da Embrapa.
- ✓ Editais do CNPQ ampliados e continuados.
- ✓ Plano de redução do uso de agrotóxicos.

Elencou-se um conjunto de propostas que compõem o relatório do seminário. Expectativa de que possam ser retomadas e incorporadas ao Plano.

Sobre o funcionamento da comissão e suas reuniões, destacou a necessidade de delimitação de um cronograma factível que não se estenda, mas que permita o diálogo dos representantes da sociedade civil com seus pares e bases. Ressaltou a importância da constituição de comissões temáticas. Sociedade civil deve ter boas condições para acompanhamento e monitoramento das ações.

Paulo Guilherme/MMA – Destacou a trajetória longa de discussão dessa temática, sendo necessário organizar as ações de governo para promoção efetiva dessa agenda. Deve ser um processo incluyente, garantindo amplo diálogo, momentos para discussão e envolvendo pessoas e organizações.

Walter Bianchini/MDA – Enumerou as diversas competências, diretrizes para a política, instrumentos, instâncias e grupos de discussão que são definidos no Decreto. Há a necessidade de se discutir como essas instâncias irão funcionar e se relacionar.

Apresentou conjunto de medidas do governo federal. Essas medidas foram divididas em 6 eixos: produção, consumo, uso e conservação dos recursos naturais, conhecimento, pesquisa e inovação, marco regulatório e instrumentos e gênero e geração.

Tentou-se fazer uma síntese, havendo ainda muitas ações a serem identificadas. Demonstrou existir um marco zero para dar início ao trabalho.

Memória da 1ª Reunião da Comissão Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica
20/11/2012

Sindicato/CREA – Comentou sobre estudo que faz retrato do Paraná, contemplando questões sociais e econômicas.

Paulo/ABA – Destacou a necessidade de se considerar as especificidades locais. Deve-se desde já desistir de produzir respostas universais. Há que se inovar politicamente na relação estado e sociedade. Pensar em instrumentos que abram espaço a dimensão territorial e fortaleçam o capital social nos territórios. Muitas soluções são gestadas localmente. É preciso dar flexibilidade para que os grupos locais criem. A gestão do conhecimento é condição fundamental para visibilização dessas especificidades. CNAPO deve ser espaço de intersectorialidade, promovendo sinergias entre os órgãos e não buscando soluções simplistas, de cima pra baixo.

Chicão – Enfatizou que as políticas públicas devem ter foco nos pequenos. Já há muitos incentivos a exportação, a quem usa agrotóxicos em detrimento dos pequenos. As linhas de crédito para a agroecologia não se encaixam no PRONAF. As normas para acesso devem ser mais simples. Caso contrário, corre-se o risco de deixar de fora um público historicamente excluído e continuar favorecendo os já incluídos. Argumentou ser necessário tirar do banco o crédito, pois esses dificultam o acesso ao se preocuparem apenas com o lucro. Deve-se pensar em iniciativas com cooperativas de crédito, entidades, a própria Conab e estimular a organização social. Envolver universidades, embrapa, escolas, ematers etc. Deixar essas políticas fora do acesso do grande capital. O governo é igual violino, pega com a esquerda, mas toca com a direita.

Elson Borges (vulgo Zumbi) / STPorg – Destacou a necessidade aliar método e conteúdo, criando ações concretas. Ressaltou que mesmo sem saber todo brasileiro quer a agroecologia, sendo necessário utilizar essa energia da sociedade para fazer acontecer. A base para início das discussões deve ser o instrumento produzido em maio.

Veronica Santana/ MMTR-NE – Comentou sobre o eixo gênero e geração, ressaltando que as medidas propostas ainda não dão a ênfase correta no protagonismo desses atores. É necessário um programa específico para as mulheres. Ademais, problematizou sobre a ausência da discussão sobre a água no seminário realizado em maio.

Marcos/FETRAF – Recomendou-se iniciar as discussões considerando alguns princípios. A agroecologia não é apenas um modo de produção e sim um modo de vida. Logo, não se faz fora da agricultura familiar. É intrinsecamente ligada a preservação do meio ambiente. Não podemos pensar esse plano como resposta ao mercado, mas sim como projeto de vida para agricultura familiar, como uma política de inclusão. Já estaríamos satisfeitos se apenas as famílias do Brasil Sem Miséria fossem colocadas na produção agroecológica. A comissão deve-se ater ao marco regulatório, legislação e tributação.

Alexandre/ASA – Não podemos correr o risco de não reconhecer a diversidade de biomas e realidades distintas na elaboração das propostas. Dimensão territorial deve ser resgatada. Experiências locais geram conhecimentos fundamentais. Também não podemos discutir ações para esse público sem discutir a questão agrária. Juventude não tem terra para produzir.

Memória da 1ª Reunião da Comissão Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica
20/11/2012

Reforçou também a importância da discussão sobre a água. Além disso, defendeu o financiamento por fundos solidários para a transição agroecológica.

BrasilBio – Lembrou o papel de micro e pequenos agricultores. Esse público também precisa ser considerado. Por não serem colocados como agricultores familiares também ficam excluídos do acesso às políticas públicas. Apontou também o estímulo a processos de agregação de valor e ampliação da produção.

Selvino/SG – Encerrou a parte da manhã

Plenária Final

Cinara - Reabriu os trabalhos e convidou os relatores de cada grupo para apresentar as discussões feitas:

Grupo 1

O primeiro grupo elaborou cronograma com principais atribuições de cada instância. Até fim de janeiro a CIAPO deverá elaborar proposta de pré-plano. Em fevereiro seria realizada nova reunião da CNAPO para debate e formação de GTs para análise do pré-plano. No início de março seriam realizadas reuniões das duas instâncias para apresentação e debate do trabalho dos GTs. O resultado consolidado seria apresentado em sítio eletrônico. Em abril, a Presidenta realizaria o lançamento do plano.

Preocupação com a realização de um plano factível, que seja estratégico e audacioso, mas também atento a realidade. As discussões já realizadas devem ser aproveitadas como ponto de partida.

Grupo 2

Discussão sobre os eixos. Foram feitas alterações pontuais na redação de cada eixo com inserção de medidas contemplando crianças e idosos, aspectos culturais etc.

Indagou-se sobre como será feito um diagnóstico, ressaltando a necessidade de um bom retrato para justificar as intervenções propostas. Normas de financiamento. Apontaram-se várias questões a serem aprofundadas como o aproveitamento do conhecimento de agricultores, formação acadêmica, crédito subsidiado, normas de financiamento, inclusão de cvts etc. Sugeriu-se a criação de 6 grupos de trabalho, sendo um para cada eixo.

Grupo 3

Discutiram bastante a relação entre as instâncias CNAPO e CIAPO. Apontou-se que os grupos de trabalho são para construção do plano e se diferem das comissões de monitoramento.

Sugeriram um fluxo de trabalho. Entrega de documento da CIAPO base para a discussão até dia 10 de dezembro. Nova reunião seria feita em fevereiro. Nessa próxima reunião membros da

Memória da 1ª Reunião da Comissão Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica
20/11/2012

sociedade teriam meio dia para discutir. Apesar da data de entrega do pré-plano ser difícil de ser cumprida, uma maior agilidade evitaria esfriar a discussão. Pode ser ruim postergar a discussão até março. Esclareceu-se que foram bastante ponderados os prazos apesar de apertados. A definição dos GTs já nesse momento pode ser prematura.

Após debate entre os membros, chegou-se a proposta de cronograma, combinando as ideias apresentadas pelos grupos 1 e 3. A **proposta aprovada** encontra-se abaixo:

Atividade/Responsável	Nov/2012	Jan/2013	Fev/2013	Mar/2013	Abr/2013
Reunião da CIAPO	03/12				
Documento da CIAPO para CNAPO		Até 15/01			
Reunião da CNAPO para debate do pré-Plano e formação de GTs (por eixo ou outros temas considerados prioritários)			5 e 6/02		
Reunião da CNAPO para apresentação/debate do trabalho dos GTs				19 e 20/03	
Apresentação (virtual) da consolidação das contribuições ao PLANAPO				30/03	
Presidenta Dilma lança a PLANAPO e CNAPO discute encaminhamentos para acompanhamento e gestão do Plano					Início de abril (decreto diz fevereiro)

Ainda, deliberou-se pela criação dos grupos de trabalho na próxima reunião, após a entrega da primeira proposta de Plano. Os relatórios dos coordenadores de cada grupo encontram-se em anexo.

Encerramento dos Trabalhos

Romeu Leite/CTAO – Falou da importância desta reunião e que esperava que ela produzisse bons resultados.

Chicão/MST - Plano nacional tem que ser uma construção contínua, de longo prazo. Ultrapassa o prazo de entrega do plano em abril. Será escrito um plano emergencial, mas é necessário um debate mais profundo que exigirá maior discussão com a sociedade e com o governo. Destacou o debate franco e aberto da reunião.

Memória da 1ª Reunião da Comissão Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica
20/11/2012

Selvino/SG - Validou-se a indicação do Denis como ponto focal da sociedade para apoio em questões administrativas.

Rogério Sotilli/SG – Ressaltou que o próprio Gilberto pediu a participação dele para demonstrar a importância dessa agenda no órgão. Enfatizou o quanto a sociedade civil vem lutando para essa política se tornar realidade. O governo precisava dar esse passo em direção a um novo projeto de agricultura para o país. Nossa missão é centrar foco na construção do plano. Agradeceu mais uma vez a todos, parabenizando pelo dia de trabalho e reconhecendo o marco histórico de instalação dessa comissão e seu potencial de geração de um novo marco para a agricultura brasileira.

Selvino/SG – Encerrou as atividades e reforçou os agradecimentos.

Grupo 1

Grupo 2

O grupo 2 se debruçou principalmente sobre o conteúdo da apresentação. O grupo aprovou a divisão dos eixos dos programas e sugeriu alterações no conteúdo dos objetivos, conforme descrito abaixo.

Eixo 01:

Questionamento em torno do termo processamento e industrialização. Entendimento de que processamento engloba todas as etapas do beneficiamento. Verificar se qual é mais amplo.

Especificar o termo extrativistas no público prioritário do PLANAPO.

Produtos orgânicos e de base agroecológica.

Eixo 02:

e aumentar as compras governamentais

Eixo 3:

Acesso, uso, gestão e conservação.....

Eixo 4:

Socialização x difusão –

Socialização por melhor relacionar com o conceito de construção do conhecimento.

Substituir através, por meio de

Retirar o termo extensão por reforçar o sentido de estender o conhecimento em contradição à construção do conhecimento. No entanto, necessidade de buscar certo alinhamento com outros espaços como ATER, entre outros.

Internalização extensão tecnológica e pesquisa aplicada.

Nas instituições e ambientes de ensino, pesquisa e extensão.

A capacitação deve estar contemplada nas medidas deste eixo.

Eixo 5:

A questão sanitária deve ser mais especificada nas medidas.

Incluir a questão fundiária no objetivo deste eixo: instrumentos fundiários.

Memória da 1ª Reunião da Comissão Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica
20/11/2012

Criar e adequar os marcos e instrumentos.....

Eixo 6:

Manter gênero e geração juntos, no mesmo eixo?

As medidas devem separar ações relacionadas à mulher, jovens, entre outros.

Não esquecer a questão das crianças e idosos.

Necessidade de inserir a questão cultural nos objetivos dos eixos propostos.

Ao final, os objetivos ficaram com a seguinte redação:

- Eixo 1: Produção
 - Objetivo 1. Ampliar e fortalecer a produção, **manipulação** e processamento de produtos orgânicos e de base agroecológica, tendo como público prioritário Agricultores Familiares, **assentados da reforma agrária**, Povos e Comunidades Tradicionais.
- Eixo 2: Consumo
 - Objetivo 2. Fortalecer e ampliar o consumo dos produtos orgânicos e de base agroecológica com ênfase nos circuitos curtos de comercialização, mercados institucionais **e compras governamentais destes produtos**.
- Eixo 3: Uso e conservação dos Recursos Naturais
 - Objetivo 3. Promover, ampliar e consolidar processos de acesso, uso, **gestão** e conservação dos recursos naturais.
- Eixo 4: Conhecimento, pesquisa e inovação
 - Objetivo 4: Ampliar a capacidade de geração e socialização de conhecimentos em agroecologia e produção orgânica, por meio da valorização e **intercâmbio** do conhecimento **e cultura** local e da internalização da perspectiva agroecológica nas instituições **e ambientes** de ensino, pesquisa e extensão.
- Eixo 5: Marco regulatório e instrumentos
 - Objetivo 5. Criar e adequar **marcos** e instrumentos regulatórios, fiscais, securitários, **fundiários** e creditícios para a expansão da produção orgânica e de base agroecológica.
- Eixo 6: Gênero e geração
 - Objetivo 6. Estimular e valorizar o protagonismo das mulheres e dos jovens na **consolidação da agroecologia** e da produção de base agroecológica e orgânica, fortalecendo sua autonomia econômica e política.

Memória da 1ª Reunião da Comissão Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica
20/11/2012

Após avaliar os objetivos, o grupo tratou de questões gerais sobre o plano:

- Quem fará o diagnóstico proposto no artigo 5º? Não é necessário termos uma boa leitura da realidade que irá justificar os objetivos propostos e desafios a serem superados? Proposta é apresentar o diagnóstico na próxima reunião da CNAPO.

Conteúdo das medidas:

- Inserção dos CVT. Incluir o termo tecnológico onde aparece ensino, pesquisa e extensão na medida 2 do eixo Conhecimento, Pesquisa e Inovação.
- Linhas de financiamento disponíveis em outros locais além dos bancos, como exemplo: cooperativas de crédito, etc.
- Necessidade de rever as normas de financiamento que obrigam a aquisição de adubos químicos e sementes híbridas.
- Reforçar o protagonismo dos agricultores e agricultoras na construção do conhecimento.
- Necessidade de ampliar a formação agroecológica e rediscutir o papel dos técnicos junto ao acompanhamento técnico.
- O processamento não está nas medidas. Está nos objetivos mas não bem contemplado nas medidas.
- O crédito subsidiado deve ser estabelecido uma vez que a prática agroecológica produz um produto diferenciado que contribuir para uma melhor saúde da população e do meio ambiente.
- Necessidade de reaprender a agricultura agroecológica uma vez que os agricultores e agricultoras foram muito influenciados pela Revolução Verde e para tal tem que ter técnicos melhor capacitados.
- Retirar a palavra inicial da qualificação e manter a formação profissional – item 3.2. Ao mesmo tempo é necessário garantir mecanismos de formação para os não letrados.
- Sugestão de reorganizar a ordem dos itens do eixo Conhecimento, Pesquisa e Inovação (3.1 vira 3.3) o ponto 3.1 incorpora educação do campo. O ponto 3.2 passa a ser 3.3..... Incluir a formação

Encaminhamentos:

- Sugestões sejam incorporadas e enviadas para os membros da comissão antes da próxima reunião com um prazo mínimo de dez dias.
- Que todos os documentos produzidos circulem para todos os membros.

Memória da 1ª Reunião da Comissão Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica
20/11/2012

- Criação de 6 grupos de trabalho, um para cada eixo, já na reunião de hoje, para garantir que os trabalhos nos próximos meses seja feito em parceria com os membros da comissão que representam a sociedade civil.

Outras propostas que apareceram no grupo

- Proposta Irene: Incluir o termo cultura no eixo 2, 3 ou em eixo transversal
- Proposta Irene: Incluir a questão dos idosos e crianças
- Proposta Cesar: Trabalhar no desenvolvimento do diagnóstico que embasará o PLANAPO
- Proposta Osório: 4.3: Substituir por centros vocacionais tecnológicos
- Proposta Chicão: Criar novas formas de crédito que não o bancário, que exclui o camponês, e há outra forma de crédito do BB que só financia mediante a apresentação das notas de compra de produtos químicos. Criação de mecanismo de subsidio para a agroecologia
- Proposta Carmen: Crédito tem que vir acompanhado de subsídio, pois o alimento agroecológico tem um impacto positivo sobre a saúde.
- Técnicos precisam ser muito bem formados nos conhecimentos da agroecologia e não técnicos com formação tradicional. Precisam de um aperfeiçoamento em agroecologia
- Irene: reconhecer os agricultores como protagonistas da agroecologia, por meio de uma formação massiva de agroecologia que tire o técnico como centro do conhecimento. No eixo de formação possivelmente.
- Irene: incluir medidas de fortalecimento do processamento dos alimentos, superando a visão de que a agricultura familiar é pouco higiênica. A agricultura familiar precisa ter o direito de processar seus alimentos.
- Veronica: Reconhecer o papel das mulheres na saúde, no cuidado. Grupos de mulheres muitas vezes não estão formalizados. Proposta é criar um amplo programa de agroecologia para mulheres que reconheça o trabalho que está sendo feito.
- Mariangela: 3.2 – substituir por formação inicial e continuada e qualificação profissional
- Alvaro: incluir formação inicial, como alfabetização de jovens e adultos.
- Assistência técnica passa a ser 3.3. E educação passa a ser o primeiro, com incorporação de medidas de educação no campo. Ao invés de extensão, inovação.
- Criar novos instrumentos para estimular a produção das mulheres

Grupo 3

Organização e Gestão da CNAPO

Elaboração do PLANAPO

- a) A CNAPO tem até 20/02/2013 para elaborar o PLANAPO;

Coordenação Ampliada (CNAPO)

- a) Instituir Grupos de Trabalho Temáticos;
- b) Monitorar e avaliar o processo de elaboração e fazer recomendações para o seu aperfeiçoamento;
- c) Aprovar o PLANAPO;
- d) Criar as Subcomissões Temáticas;

Coordenação Executiva (CIAPO)

- a) Acolher as contribuições do GTs;
- b) Pactuar metas, ações, atividades e recursos com unidade de governo;
- c) Elaborar minutas de teto do PLANAPO e discussão com a CNAPO;

CPorg's

- a) Elaborar propostas para o PLANAPO a serem encaminhadas a CNAO e CIAPO;

Grupos de Trabalho Temáticos

- a) Elaborar propostas por temas específicos e encaminhar para CNAPO e CIAPO;

Gestão da CNAPO

Quem participa?

Titulares e Suplentes

Coordenação

Decisões por Consenso ou Voto?

Periodicidade das Reuniões

Registro e documentação da CNAPO

Memória da 1ª Reunião da Comissão Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica
20/11/2012

Subcomissões

Relação entre CNAPO e CIAPO

- a) A CIAPO deve munir os membros da CNAPO das formulações do Plano com antecedência às reuniões da CNAPO, para que essa possa analisar e contribuir com a construção do Plano;
- b) A CNAPO terá também a missão de ir aprimorando o PLANAPO ao longo das reflexões e processos de monitoramento e avaliação do Plano;
- c) Na Reunião da CIAPO faz entre 26 a 30/11 terá como objetivo de reunir os acúmulos (documentos já elaborados pela sociedade e governo) e elaborar uma versão do Plano para envio à CNAPO;
- d) Denis Monteiro/Sec. Executiva ANA fica pela SC no diálogo mais constante com o Selvino Heck/SGP para discutir questões mais específicas de encaminhamento e articulação e preparar a próxima reunião da CNAPO.

Cronograma para PLANAPO

- a) É necessário que a formulação do Plano pela CIAPO seja partilhada com antecedência para análise e contribuições da CNAPO;
- b) Também é necessário que os GTTs tenham tempo suficiente para discutir e aprofundar as questões para contribuições à CIAPO;

Atividade/Responsável	Nov/2012	Jan/2013	Fev/2013	Mar/2013	Abr/2013
Reunião da CIAPO	03/12				
Documento da CIAPO para CNAPO		Até 15/01			
Reunião da CNAPO para debate do pré-Plano e formação de GTs (por eixo ou outros temas considerados prioritários)			5 e 6/02		
Reunião da CNAPO para apresentação/debate do trabalho dos GTs				19 e 20/03	
Apresentação (virtual) da consolidação das contribuições ao PLANAPO				30/03	
Presidenta Dilma lança a PLANAPO e CNAPO discute encaminhamentos para acompanhamento e gestão do Plano					Início de abril (decreto diz fevereiro)

Proposta Final Aprovada

Reunião CNAPO/CIAPO	CNAPO, CIAPO e	
---------------------	----------------	--

**Memória da 1ª Reunião da Comissão Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica
20/11/2012**

	gestores	
	CIAPO	
	CIAPO	

Representantes da Sociedade Civil – CNAPO

	Titular	Suplente
1	<p><u>Federação Nacional dos Trabalhadores e Trabalhadoras na Agricultura Familiar (Fetraf-Brasil)</u> - Marcos Rochinski (61) 3041-5646 / (42) 9911-2184/9917-3121 secgeral@fetraf.org.br; marcos@fetraf.org.br</p>	<p><u>Rede de Assistência Técnica Rural das Organizações Não Governamentais do Nordeste - Rede ATER Nordeste</u> - Cinara Del'Arco Sanches (71) 3335-6048 / 6049 / (71) 9143-4942 cinaradelarco@gmail.com cinara_delarco@hotmail.com</p>
2	<p><u>Núcleo Executivo da Articulação Nacional de Agroecologia - Centro de Tecnologias Alternativas da Zona da Mata - MG</u> - Eugênio Alvarenga Ferrari (31) 3892-2000 / (31) 9970-2327 ferrari@ctazm.org.br</p>	<p><u>Secretaria Executiva Articulação Nacional de Agroecologia - ANA</u> - Denis Monteiro (21) 2536-7390 / (21) 9769 5506 secretaria.ana@agroecologia.org.br denisagroecologia@gmail.com</p>
3	<p><u>Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra - MST</u> - Francisco Dal Chiavon (61) 4063-6014 / (61) 8117-9731 chicaomst@yahoo.com.br</p>	<p><u>ASPTA-Agricultura Familiar e Agroecologia</u> - Gabriel Bianconi Fernandes (21) 2253-8317 / (21) 8734-1669 gabriel@aspta.org.br / biefernandes@gmail.com</p>
4	<p><u>Associação Brasileira de Agroecologia - ABA</u> - Paulo Frederico Peterson (21) 2263-8400 / (21) 8134-0566 aspta@aspta.org.br / paulo@aspta.org.br</p>	<p><u>Associação Brasileira de Agroecologia-ABA</u> - Irene Maria Cardoso (31) 38991045</p>
5	<p><u>Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura - Contag</u> - Sara Deolinda Cardoso Pimenta (61) 21022288 / (61) 81595749 sara@contag.org.br/ sara_pimenta@hotmail.com</p>	<p><u>União Nacional de Cooperativas da Agricultura Familiar e Economia Solidária - Unicafe</u> - Generosa de Oliveira Silva (21) 2224-6546 / (21) 9262-7771 cedro2007@gmail.com / generosa07@gmail.com</p>
6	<p><u>Rede Ecológica de Agroecologia</u> - Laércio Ramos Meirelles (51) 3664-0220 / (51) 8160-1411 litoral@centroecologico.org.br laerციemeirelles@gmail.com</p>	<p><u>Fórum Brasileiro de Sistemas Participativos de Garantia e Organizações de Controle Social- FBSPG</u> - Tatiana Muniz de Siqueira (84) 9945-0136 / (84) 9410-2293 redexiquexique@gmail.com</p>

Memória da 1ª Reunião da Comissão Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica
20/11/2012

		tatianamuniz72@hotmail.com
7	<u>Articulação no Semiárido Brasileiro- ASA Brasil</u> - Alexandre Henrique Bezerra Pires (81) 3223-7026 / (81) 9945-0600 alexandre@centrosabia.org.br	<u>Movimento de Mulheres Trabalhadores Rurais do Mov. Nordeste -MMTR-NE</u> - Maria Verônica de Santana (81) 3722-0533 / (81) 9839-8420 mmtrne@gmail.com /veronicaassentada@gmail.com
8	<u>Câmara Temática de Agricultura Orgânica - CTAO</u> - Romeu Mattos Leite (19) 3867-1173 / (19) 9625-5578 romeu@yamaguishi.com.br romeumleite@gmail.com	<u>Câmara Temática de Agricultura Orgânica -CTAO</u> - Rachel Vaz Soraggi (11) 2977-4304 / (11) 99730-1013 biodinamica@biodinamica.org.br rachel@biodinamica.org.br
9	<u>Subcomissão Temática de Produção Orgânica</u> -Élson Borges dos Santos (44) 3463-1124 / (44) 99612606 comercialcopavi@yahoo.com.br zumbizome@yahoo.com.br	<u>Subcomissão Temática de Produção Orgânica</u> - Sandra Procópio (67) 3386-6161 / (67) 9924-2252/ (67) 9925-3039
10	<u>Movimento de Mulheres Camponesas - MMC</u> - Carmen Kilian Munari (49) 3322-2539 / (49) 9153-3116 aema@unochapeco.edu.br / anaelsa@unochapeco.edu.br	<u>Movimento Interestadual das Quebradeiras de Côco Babaçu –MIOCB</u> - Francisca da Silva Nascimento (86) 8131-0989 / (98) 9976-5812 ou 8213-5592 miqcb@miqcb.org.br / regionalpiaui@miqcb.org.br
11	<u>Movimento dos Pequenos Agricultores - MPA</u> -Sérgio Antônio Görgen(Frei Sérgio Görgen) (51) 3228-8107 / (51) 9933-4360 instituto@padrejosimo.com.br frei.sergio@yahoo.com.br	<u>Conselho Nacional das Populações Extrativistas - CNS</u> - Joaquim Correa de Souza Belo (096) 91486453 belocns@gmail.com
12	<u>Rede Cerrado</u> - Álvaro Alves Carrara (38) 3218-7700 / (38) 3223-6486 caa@caa.org.br / carrara3@gmail.com	<u>Rede Cerrado</u> - Jorg Zimmermann (61) 3327-8085 / (61) 9983-6546 jorg@ispn.org.br / Zimmermann.jorg@gmail.com
13	<u>Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Assistência Técnica e Extensão Rural - ASBRAER</u> - Jaime Miguel Weber (51) 2125-3002 / (51) 9939-2148 jaimeweber1@hotmail.com	<u>SEBRAE</u> Ludovico Wellmann Da Riva (61) 3348-7259 Ludovico.riva@sebrae.com.br
14	<u>AbraBio – Associação Brasileira da Agricultura Familiar Orgânica</u> - Marcos José Macedo (14) 3297-6243 / (14) 9608-6754 secretaria@abrabio.org.br marcos@cachacatiquara.com.br	<u>Brasilbio – Associação Brasileira de Orgânicos</u> Joaquim Ferreira Silva Filho (27) 3248-3124 / (27) 9989-6074 joaquimsilva@domaine.com.br jsrural@domaine.com.br

Representantes do Governo - CNAPO

Secretaria-Geral da Presidência da República
- Selvino Heck – Secretário-Executivo da CNAPO Tel: (61) 3411-2403 E-mail: selvino.heck@presidencia.gov.br
- Iracema Ferreira de Moura (Suplente) Tel: (61) 3411-4335 E-mail: iracema.moura@presidencia.gov.br
Ministério do Meio Ambiente - MMA
- Paulo Guilherme Cabral – Secretário da Secretaria de Extrativismo e Desenvolvimento Rural Sustentável (Titular) Tel: (61) 2028-1907 / 1405 E-mail: paulo.cabral@mma.gov.br
- Claudia Calório – Diretora do Departamento de Extrativismo (Suplente) Tel: (61) 2028-1090 / 1975 E-mail: claudia-maria.calorio@mma.gov.br
Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome - MDS
- Daniella Dê Vicente Prado- Coordenadora-Geral do Departamento de Fomento à Produção e à Estruturação Produtiva da Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Titular) Tel: (61) 3433-1201 E-mail: daniella.prado@mds.gov.br
- Hétel Leepkahn dos Santos – Coordenadora Temporária do Departamento de Apoio à Aquisição e a Comercialização da Produção Familiar da Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Suplente) Tel: (61) 3433-1202 E-mail: hetel.santos@mds.gov.br
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA
- Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e Cooperativismo – SDC - Rogério Pereira Dias – Coordenador de Agroecologia (Titular) Tel: (61) 3218-2413 E-mail: rogerio.dias@agricultura.gov.br
- Jorge Ricardo de Almeida Gonçalves – Chefe de Divisão de Desenvolvimento da Agroecologia (Suplente) Tel: (61) 3218-3277 E-mail: jorge.ricardo@agricultura.gov.br

- Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA

- Carlos Alberto Barbosa Medeiros – Pesquisador (Titular)

Tel: (53) 3275-8100

E-mail: medeiros.carlos@cpact.embrapa.br

- José Antônio Azevedo Espínola – Pesquisador (Suplente)

Tel: (21) 3441-1530

E-mail: jose@cnpab.embrapa.br

- Companhia Nacional de Abastecimento – CONAB

- Sílvio Isopo Porto – Diretor de Política Agrícola e Informações (Titular)

Tel: (61) 3312-6373 / 6371

E-mail: dipai@conab.gov.br

- Eduardo Safons Soares – Assessor da Diretoria de Política Agrícola e Informações (Suplente)

Tel: (61) 3312-6377

E-mail: eduardo.soares@conab.gov.br

Ministério da Pesca e Aquicultura – MPA

- João Scaramella Silva – Assessor da Assessoria de Assuntos Estratégicos e Relações Institucionais (Titular)

Tel: (61) 2023-3498

E-mail: joao.scaramella@mpa.gov.br

- Alexandre Luis Giehl – Coordenador-Geral de Assistência Técnica, Capacitação, Associativismo e Cooperativismo da Pesca e Aquicultura (Suplente)

Tel: (61) 2023-3679

E-mail: alexandre.giehl@mpa.gov.br

Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação – MCTI

- Osório Coelho Guimarães Neto – Analista em C&T – Secretaria de Ciência e Tecnologia para Inclusão Social (Titular)

Tel: (61) 2033-8127

E-mail: ocoelho@mct.gov.br

- Sharon Lisauskas Ferraz de Campos – Coordenadora Substituta de Biotecnologia e Saúde (Suplente)

Tel: (61) 2033-8687

E-mail: sharon.lisauskas@mct.gov.br

Ministério do Desenvolvimento Agrário - MDA

- Valter Bianchini – Secretário de Agricultura Familiar (Titular)

Tel: (61) 2020-0910

E-mail: valter.bianchini@mda.gov.br

- Arnaldo Anacleto de Campos – Diretor do Departamento de Geração de Renda e Agregação de Valor da Secretaria de Agricultura Familiar (Suplente)

Tel: (61) 2020-0927 / 0929

E-mail: arnoldo.campos@mda.gov.br

Ministério da Saúde - MS

- Carlos Augusto Vaz de Souza – Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental do Trabalhador (Titular)

Tel: (61) 3213-8389

E-mail: carlos.vaz@saude.gov.br

- Patrícia Constante Jaime – Coordenadora-Geral de Alimentação e Nutrição do Departamento de Atenção Básica (Suplente)

Tel: (61) 3215-9004 / 9022 (Eduardo Soares - substituto)

E-mail: patricia.jaime@saude.gov.br

- Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Anvisa

- Daniela Macêdo Jorge – Gerência-Geral de Toxicologia (Titular)

Tel: (61) 3462-6508

E-mail: toxicologia@anvisa.gov.br

- Daniela Beatriz de Castro Gomes – Gerência de Inspeção e Controle de Riscos de Alimentos (Suplente)

Tel: (61) 3462-5684

E-mail: gicra@anvisa.gov.br

Ministério da Educação – MEC

- Mariângela de Araújo Povoas Pereira (Titular)

Tel: (61) 2022-8509

E-mail: mariangela.pereira@mec.gov.br

- Edmar Almeida de Moraes (Suplente)

Tel: (61) 2022-8542

E-mail: edmarmoraes@mec.gov.br

- Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE

- Sara Regina Souto Lopes (Titular)

Tel: (61) 2022-5595

E-mail: sara.lopes@fnde.gov.br

- Rosane Maria Nascimento da Silva (Suplente)

Tel: (61) 2022-5670

E-mail: rosane.nascimento@fnde.gov.br

Secretaria de Apoio CNAPO

- Aline de Sá Souza

Tel: (61) 3411-3229

E-mail: aline.souza@presidencia.gov.br

Memória da 1ª Reunião da Comissão Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica
20/11/2012

- Clécima Márcia Campos
Tel: (61) 3411-2403
E-mail: clecima.campos@presidencia.gov.br

Endereço para correspondência:
Palácio do Planalto
Anexo II – Ala A – sala 101
Praça dos Três Poderes
70150-900 – Brasília/DF

Memória da 1ª Reunião da Comissão Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica 20/11/2012

